

EMISSÃO DE CO₂ EM DIFERENTES CLONES DE EUCALIPTO SUBMETIDOS A DISTNTOS VOLUMES DE IRRIGAÇÃO

Izabela Cristina de Oliveira¹, Ricardo Gava², Mayara Fávero Cotrim², Dthenifer Cordeiro Santana¹ e Larissa Pereira Ribeiro Teodoro³

RESUMO: A emissão de CO₂ do solo pode ser influenciada por diversos manejos de solo e pelo que é cultivado nele. Dessa forma, o objetivo do trabalho vou avaliar a emissão de CO₂ do solo em diferentes clones de eucalipto submetido a diferentes volumes de irrigação. O experimento de manejo de irrigação em diferentes clones de eucaliptos foi instalado na casa de vegetação na Universidade Federal do Mato Grosso do Sul, Câmpus de Chapadão do Sul. Foram utilizados 60 vasos com capacidade de 10 litros para a execução do experimento em um ambiente controlado, e sem intervenção da chuva. O solo utilizado foi caracterizado como latossolo vermelho, de textura média. O experimento foi montado em esquema de faixas, com três repetições, foram avaliados cinco clones diferentes submetidos a dois volumes de irrigações: 2 e 4 litros. Quando as mudas se encontravam aproximadamente com 40 dias foi realizada a avaliação de fluxo de CO₂ do solo (FCO₂), utilizando um sistema portátil para tal avaliação chamado EGM-5, modelo AGA560. Foi disposto uma câmara em cada vaso, sendo um sistema fechado com volume interno de 854,2 cm³ e área de contato circular de 83,7 cm², feitos de PVC que foram inseridos com 24 horas de antecedência no solo em cada vaso. O equipamento monitora as variações da concentração de CO₂ no interior da câmara de solos por meio de espectroscopia de absorção óptica na região espectral do infravermelho (ACS041). De acordo com a análise de variância a emissão de FCO₂ foi significativa para os clones, em que o clone 4 foi o que teve menor fluxo de CO₂. O clone 2 superou os demais na emissão. O volume de água utilizado para a irrigação não influenciou na emissão de FCO₂. Dessa forma pode-se concluir que distintos clones de eucalipto emitem quantidades diferentes de CO₂ do solo, todavia o volume de irrigação aplicado não afeta na emissão.

PALAVRAS-CHAVE: Emissão de gases de efeito estufa; dióxido de carbono; sustentabilidade.

¹ Pós doutorado da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul – UFMS, Chapadão do Sul/MS, autora: izabela.oliveira@ufms.br

² Doutora em Agronomia, Universidade Estadual Paulista – UNESP, Ilha Solteira/SP

³ Professor da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul – UFMS, Chapadão do Sul/MS